



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Casa Napoleão Laureano
BANCADA DO CIDADANIA

REQUERIMENTO

Protocolo do Requerimento

_____/_____
Setor de Expediente

AUTOR: BANCADA DO CIDADANIA
BRUNO FARIAS
LÉO BEZERRA
ZEZINHO BOTAFOGO

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as),

A Bancada do CIDADANIA na Câmara Municipal de João Pessoa, representada pelos vereadores Bruno Farias, Léo Bezerra e Zezinho Botafogo, requer a Mesa Diretora, após ouvido o Plenário e cumprida as formalidades regimentais, para que sejam encaminhado ao Secretário Municipal de Saúde, Adalberto Fulgêncio, **pedido de informações** sobre a interdição ética do Complexo Hospitalar de Mangabeira Tarcísio de Miranda Burity – Ortotrauma, por determinação do Conselho Regional de Medicina da Paraíba – CRM-PB, esclarecendo sobre as providências que serão tomadas com relação as principais inconformidades encontradas pelo Departamento de Fiscalização do CRM-PB, conforme elencadas abaixo:

Principais inconformidades encontradas no Trauminha:

- 1 – Escala médica incompleta, especificamente nos sábados e domingos, tendo apenas um médico para atender sozinho as salas vermelha e verde, além da urgência.
- 2 – Falta de medicamentos (Antibióticos, Anti-inflamatórios, Anticoagulantes).
- 3 – Falta de material cirúrgico (Telas, órteses, próteses, gazes, luvas, drenos, campo cirúrgicos, roupas, fios cirúrgicos).
- 4 – Quantidade insuficiente de equipamentos para atender a demanda (capnógrafos, monitores e respiradores).
- 5 - Ambiente inseguro (relatos de agressão e de consumo de substâncias ilícitas no interior da unidade).
- 6 – Consultório médico sem maca para examinar paciente.
- 7 - Pacientes com cirurgia infectada na mesma enfermaria de pacientes com cirurgia limpa.
- 8 – Mais de sete dias para a realização de cirurgias.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Casa Napoleão Laureano
BANCADA DO CIDADANIA

- 9 – Leitos sem lençóis.
- 10 – Falta de higiene nos quartos e banheiros, com mofo e presença de insetos.
- 11 – Estrutura física das enfermarias em péssimas condições, com banheiros necessitando de reparos.
- 12 – Iluminação insuficiente nas enfermarias para a realização de procedimentos técnicos.
- 13 – Falta de privacidade (Apesar das enfermarias estarem separadas por sexo, os acompanhantes são, na grande maioria, do sexo oposto).
- 14 – Cadeiras de rodas para transporte dos pacientes com defeitos.
- 15 – Enfermarias sem ventilação, sendo utilizado grandes números de ventiladores levados pelos acompanhantes.
- 16 – Leitos com defeitos (camas sem elevação de cabeceiras).

Justificativa

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, no dia 28 de agosto de 2020, interditou eticamente os médicos que trabalham no Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity – Ortotrauma (Trauminha de Mangabeira). A determinação impossibilita a admissão de novos pacientes, enquanto os problemas não forem solucionados, causando sérias preocupações para a população que necessitar de atendimento naquela unidade hospitalar. Nos últimos quatro anos, o CRM-PB já realizou várias fiscalizações no Trauminha e constatou que poucas melhorias foram realizadas e grande parte dos problemas se agravaram.

Na última fiscalização realizada no dia 24 de agosto, a equipe do CRM-PB observou 16 inconformidades graves. O hospital apresenta inúmeros problemas que comprometem o ato médico, como a falta de médicos na escala, de medicamentos básicos e de material cirúrgico. No consultório médico falta maca para examinar o paciente e, nas enfermarias, pacientes com cirurgia infectada ficam no mesmo local que os pacientes com cirurgia limpa. Há também relatos de cirurgias que demoram mais de sete dias para serem realizadas.

Além disso, a unidade apresenta problemas sérios em sua estrutura física, como precárias condições de higiene dos quartos e banheiros, com a presença constante de baratas, infiltrações, mofo, buracos no piso e nas paredes, banheiros sem funcionar, cadeiras de rodas e de banhos quebrados, falta de privacidade, além da falta de lençóis, travesseiros e colchões. Por falta de ventilação adequada, os acompanhantes levam ventiladores de casa.

Nesse sentido, o Poder Legislativo Municipal, órgão legítimo de representação da população pessoense e exercendo o seu papel fiscalizatório na execução das políticas públicas em benefício da população, tem o dever de cobrar explicações e esclarecimentos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Casa Napoleão Laureano

BANCADA DO CIDADANIA

do órgão responsável pela saúde do município, sobre a situação de precariedade pela qual se encontra o Hospital Trauminha,

Sala das Sessões, Plenário Senador Humberto Lucena, em 28 de agosto de 2020.


Bruno Farias
Vereador

LÉO BEZERRA
Vereador

ZEZINHO BOTAFOGO
Vereador